NOTÍCIAS DO ITESC

CONFERÊNCIAS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Aproveitando o ciclo de Conferências organizado pela Presidência da Assembléia Legislativa, representativo número de estudantes e professores do ITESC puderam ouvir a palavra e conhecer a pessoa de ADOLFO PEREZ ESQUIVEL, argentino, Prêmio Nobel da Paz, à noite de 4-6, bem como a do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom PAULO EVARISTO ARNS, à noite de 30-8. ESQUIVEL discorreu sobre a situação dos Direitos Humanos na América Latina, fazendo uma retrospectiva desde a década de 60 até o momento atual, tão carregado de apreensões no terceiro mundo, vítima de um neocolonialismo crescente. Entre outras idéias, levantou a proposta de que as comemorações dos "500 anos" fossem marcadas, sim, pelo cancelamento da Dívida Externa dos nossos países, não como um favor, mas por questão de justiça! DOM PAULO, por sua vez, discorrendo sobre o tema "Solidariedade em tempos de crise", impressionou o auditório pela sua insistência na esperança e a sua convicção de que só "com a participação do povo" é que encontraremos saída para a crise que atravessamos. E deu pistas para esta participação, que irá construir um mundo de pessoas solidárias, não de indivíduos isolados!

VII ASSEMBLÉIA DA SOTER

Desta vez em Goiânia, nos dias 10 a 12-7, a "Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER), que congrega teólogos e teólogas do Brasil inteiro, reuniu-se para um balanço dos últimos 25 anos da Teologia latino-americana. Em nome do ITESC participaram Pe. Vitor G. Feller, Diretor, e Pe. Ney B. Pereira. Foi certamente a mais numerosa das Assembléias da SOTER, tendo contado com expressivo número de figuras representativas. DUSSEL, LIBÂNIO e BEOZZO, no primeiro dia, encarregaram-se de fazer a retrospectiva, assinalando a primeira reunião de teólogos da AL em Petrópolis em 1964, em pleno Concílio, e os primeiros artigos que, em 1968, já falavam de "Teologia da Libertação", bem como o livro de GUTIERREZ em 1971 etc. MESTERS, SCHWANTES e GORGULHO abordaram o itinerário da Teologia bíblica na AL ao longo destes 25 anos, mostrando como se chegou à "leitura popular" e ecumênica, e como essa nova leitura passou a relacionar Bíblia e história, fé e vida, propondo uma alternativa à leitura da classe dominante. MARCIO Fabri lembrou que, a partir de Medellin, em 1968, a indignação ética invade a Teologia e a Teologia toda se torna ética, obrigando a Teologia moral a se redefinir: menos "eclesiástica", confessional, e mais ecumênica, antropológica. IONE Buyst enfocou a caminhada litúrgica na AL, depois de Medellin e Puebla, destacando os dois parceiros na Liturgia, como na Aliança: o povo oprimido e o Deus libertador. Interessante a mesa redonda com R. VALLE, L. R. BENEDETTI, P. WILSON e P. FERNANDO, sobre a mediação socioanalítica e seu emprego na TdL. BENEDETTI, diante do fato de que a Teologia se torna cada vez mais Antropologia, insistiu em não se esquecer o específico do "ser cristão" hoje. No painel final sobre os desafios e o futuro da TdL, além das contribuições de OTTEN e de ASSMANN (este, alertando mais vezes contra o sacrificialismo, *no mercado e na Teologia!), eu destacaria os 3 desafios apresentados por CLODOVIS (Leonardo Boff estava ausente): uma nova utopia, o ecossocialismo? como abordar pastoralmente a massa dos "excluídos"? e como trabalhar, também o Direito Canônico, pela TdL? Enfim, o que aí está é apenas amostra do turbilhão de idéias e propostas que foi a VII Assembléia da SOTER.*

AULA INAUGURAL DO 2º SEMESTRE

No dia 30-7, pela manhã, reiniciaram-se as atividades do 19º acadêmico do ITESC, com os dois momentos tradicionais: 1) a Aula Inaugural, apresentada pelo jesuíta Pe. Kuno Paulo Rohden, Diretor do Colégio Catarinense e já professor de Teologia Moral entre nós, o qual abordou a figura e a obra de Inácio de Loyola, *neste ano comemorativo do 5º centenário do seu nascimento (1491) e do 450º aniversário da fundação da obra de sua vida, a Companhia de Jesus (1541); 2) a Eucaristia inicial, presidida pelo Arcebispo de Florianópolis, dom Eusébio Oscar Scheid, que insistiu na característica alegre da boa-nova: para anunciar devidamente a alegre notícia do Evangelho é preciso assumir alegremente a preparação séria, os estudos da Teologia.*

JORNADA SOBRE JOÃO PAULO II

Preparando sua então próxima Visita Apostólica a Santa Catarina, dedicamos um dia inteiro, 12-9, ao estudo e debate em conjunto dos seguintes temas: 1) Vida, Pessoa e Obra de João Paulo II, *"dedicado ao homem por causa de Deus", como sintetizou o expositor, Pe. Orlando Brandes; 2)* Mensagem Pastoral de João Paulo II *ao Brasil e a Santa Catarina, através de seus discursos e cartas ao episcopado nacional e catarinense, especialmente na primeira Visita Apostólica, em 1980, e nas visitas "ad limina" de 1985 e 1990, a cargo do Pe. Juventino Kestering, nosso novo Professor de Teologia Pastoral; 3)* A Antropologia, como fundamento da Teologia de João Paulo II, *foi o tema exposto pelo Diretor do ITESC, Pe. Vitor G. Feller, que partiu da primeira Encíclica, programática, do atual Papa: Cristo, "redentor do homem"; 4) Pe. Paulo de Coppi, do PIME, abordou o* Significado missionário e inculturativo das viagens de João Paulo II, *já mais de 50, em todas as latitudes e longitudes do planeta; 5) finalmente, Irmã Célia Cadorin, das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, procuradora da causa de Madre Paulina, apresentou o perfil da nova Beata:* "Madre Paulina, um caminho de santidade e para a santidade".

SEMANA TEOLÓGICA COM J. B. LIBANIO

Foi realizada nos dias 7 a 10-10, com grande proveito de todos os participantes, como informa a síntese elaborada por um dos alunos, Pedro Lucino da Silva, do 2º ano, nas páginas anteriores deste número.

SEMANA TEOLÓGICA PARA OS LEIGOS

A segunda promovida este ano, aconteceu entre os dias 7 e 11-10, à noite, no Provincialado das Irmãs da Divina Providência, no centro, retomando alguns dos temas da Jornada sobre João Paulo II, em preparação à sua Visita: 1) Vida, Pessoa e Obra de João Paulo II *— Pe. Orlando Brandes, nosso Professor de Teologia Moral; "Magistério e Teologia" — Pe. João Batista Libânio SJ, Diretor da Faculdade de Teologia do CES, de Belo Horizonte, presente em Florianópolis para a Semana Teológica no ITESC; 3)* João Paulo II e a família *— Prof. Carlos Martendal, leigo, casado atuante e professor na UFSC; 4)* João Paulo II e a América Latina *— Dom Eusébio Oscar Scheid, Arcebispo Metropolitano; 5)* A Mariologia de João Paulo II *— Irmã Teresinha Milanez DP, Professora de Escritos Paulinos no ITESC.*

JORNADA SOBRE A CF-92

Preparando a CF-92, com o tema "Fraternidade e Juventude" e o lema "Juventude, Caminho aberto", o ITESC realizou uma Jornada de exposições e debates, no dia 11-10. O coordenador da PJ (=Pastoral da Juventude) no Regional, Antonio Carlos Frutuoso, abordou os seguintes temas: "Visão sóciocultural-pastoral da Juventude brasileira", *segundo o VER do texto-base da CF-92, e o* "Histórico, objetivos e desafios da PJ em Santa Catarina". *Pe. Vitor G. Feller. Diretor do ITESC, abordou a* "Dimensão bíblico-teológica do ser jovem, *com a novidade do Reino de Deus", segundo o JULGAR do texto-base. Final-*

mente, propôs-se o trabalho em grupos para a elaboração de pistas de ação em vista do engajamento pastoral do ITESC junto à Juventude catarinense, nos quatro ambientes fundamentais: rural, de periferia, operário e universitário.

VISITA APOSTÓLICA DE JOÃO PAULO II A SANTA CATARINA

Preparada longamente, desde abril, com vários Professores do ITESC empenhados nas várias comissões, a Visita do Papa aconteceu, finalmente, desde as 19h30min da noite de 17-10 até às 17h da tarde seguinte. Neste número de ENCONTROS TEOLÓGICOS trazemos apenas, como documentação: 1) a Saudação do Arcebispo Dom Eusébio Oscar Scheid ao Papa, no início da solene Missa de Beatificação de Madre Paulina; 2) um depoimento breve, também do Arcebispo, sobre a Visita; e 3) a leitura teológica dos três pronunciamentos do Papa entre nós, leitura do nosso Diretor, Pe. Vitor G. Feller. Mas não podemos deixar de registrar aqui a impressão unânime da graça que foi a presença do Papa entre nós: desde sua chegada na Base Aérea, com o encontro comovedor com as pessoas presentes, especialmente as crianças, e o longo trajeto de 7 quilômetros pela Avenida Beira Mar Norte, iluminada, até o Colégio Catarinense, local da hospedagem. No dia 18, a Missa de Beatificação de Madre Paulina, no Aterro da Baía Sul, com uma multidão bem menor do que a esperada, e com a pancada de chuva meia hora antes, mas com tanto entusiasmo e tanta vibração, da qual foi amostra especial o Grande Coro de mais de 1.000 vozes!

Depois, à tarde, o Encontro Ecumênico e, no Ginásio do SESC, o Encontro com as Religiosas, Bispos, Presbíteros, Diáconos, Seminaristas, cerca de 3.000 pessoas, vibrando com a presença do pai comum! Depois... já era a despedida, e João Paulo II nos deixava rumo a Vitória, no Espírito Santo, apontando-nos, nesse seu roteiro, também a nossa caminhada para a vitória, que nunca acontece sem luta, desde que nos anime a força do Espírito Santo. Quanto aos "dividendos" da Visita, tenho a impressão de que se tornarão mais e mais visíveis na medida em que todos colocarmos em prática sua tríplice mensagem entre nós: caminhar para a Santidade, buscar a Unidade, viver a Consagração.

TARDE DE REFLEXÃO SOBRE O DEPARTAMENTO DE PASTORAL

Desejado há tanto tempo, chegou a hora de começarmos a organizar nosso Departamento de Pastoral no ITESC, com a finalidade de coordenar especialmente as disciplinas de Pastoral do currículo e acompanhar e orientar as atividades pastorais de fim-de-semana dos estudantes bem como, progressivamente, refletir e produzir subsídios para a Pastoral do e no Regional. Desde inícios de agosto contamos com a presença entre nós do Pe. JUVENTINO KESTERING, da diocese de Tubarão, que nestes últimos 4 anos foi assessor nacional da Linha 3 da CNBB (dimensão catequética) em Brasília, e agora encontra-se entre nós exatamente para coordenar e levar adiante o processo de montagem desse Departamento ("de Assessoria Pastoral", como sugeriu o Arcebispo Dom Eusébio, também presente).

As atividades da tarde (de 12-11) constaram de: 1) breve memória histórica do ITESC, apresentada pelos alunos Caon e Donizetti, do 3º. ano; 2) apresentação do resultado das sondagens efetuadas pelo Pe. Juventino junto a alunos, professores e comunidades; 3) trabalho em grupos, estudando o documento elaborado pelo Pe. Juventino a partir das respostas recebidas. No plenário, caracterizado por boa participação e muitas propostas, percebeu-se que é desejável mais tempo para o estudo do documento, embora, por outro lado, se ressaltasse que o que importa é ir começando esse trabalho de coordenação e organização da atividade e do ensino pastoral do ITESC, sem esquecer sua característica de Instituto de graduação acadêmica em Teologia. Ficou claro também que o Departamento de Patoral deverá levar em conta as seis dimensões pastorais da CNBB e assumir com decisão as duas opções preferenciais de Puebla: os pobres e os jovens.